

Caia na folia com o Bloco dos Bancários...

*... nesta
sexta-feira, dia 13 de
fevereiro, a partir das
17 horas, na Rua
Miguel Couto, esquina
com a Avenida
Presidente Vargas.
Presença de
integrantes da bateria
da Unidos da Tijuca.
Participe!*

**Adquira já a sua
camiseta do bloco**



Compre sua camiseta por R\$20.
Bancários sindicalizados pagam
R\$15. Ligue para 2103-4150/4151
ou solicite ao funcionário da
expedição para receber em sua
unidade de trabalho.



Pô, Cocota, foi mal!



A diretoria e os funcionários do Sindicato lamentam a morte de Carlos César Luchini, 54 anos, o "Cocota", que trabalhou na expedição da entidade. Bom de papo e alegre, era muito querido pelos funcionários do Sindicato. No ano passado, Cocota voltou ao Sindicato, mas para apresentar-se como baterista de grupo de rock. Na noite de sábado (31), vítima de infarto.

CONVÊNIO

Curso preparatório para o BB

O Sindicato fechou uma superparceria e garantiu um desconto de 30% no curso preparatório para o concurso do Banco do Brasil, para todos os estagiários, prestadores de serviço, menores aprendizes que trabalhem em bancos, e para os bancários sindicalizados que forem resgatar o *voucher*, no período de 2 a 28 de fevereiro, na Secretaria de Formação do Sindicato, localizada na Av. Presidente Vargas, 502, 20º andar, de segunda a sexta, das 9h às 18h. Aproveite!

BOTEQUIM DAS MULHERES

Sorteio de bolsas de estudo

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, o Sindicato, juntamente com a Academia do Concurso, vai sortear duas bolsas de estudo, uma de 50% e outra de 100% válidas para qualquer curso da Academia do Concurso, para as bancárias sindicalizadas que se inscreverem através do site www.bancariosrio.org.br informando nome completo, banco de origem e telefone. O sorteio será realizado durante o Botequim Bancário (6 de março), em homenagem às mulheres. Na ocasião, serão sorteadas mais duas bolsas para as bancárias sindicalizadas presentes ao evento. Mais informações pelos telefones 2103-4138

100% BANCO PÚBLICO

O olho grande do capital privado na Caixa

Entenda por que investidores, banqueiros e especuladores querem privatizar o mais importante banco público do país

Por trás da decisão do governo federal de permitir o capital privado na Caixa Econômica Federal está a pressão de banqueiros, investidores e especuladores para privatizar o mais importante banco público brasileiro. Entregar o banco aos interesses do capital privado significa pôr fim ao papel social da instituição que garante investimentos fundamentais para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, como habitação, saneamento básico e projetos de desenvolvimento regional.

A Caixa possui 75 milhões de clientes e detém 35% da poupança nacional, 18% das operações de crédito e 68% do financiamento imobiliário de todo o sistema financeiro nacional. Não é por acaso que empresários queiram se apropriar deste patrimônio público do povo brasileiro.

“Estão de olho grande na fatia gorda do mercado que está sob controle da Caixa. O capital privado se interessa somente pelo que dá mais lucro e não está nem aí para



projetos sociais e de interesse para o desenvolvimento econômico e social do país”, disse o diretor do Sindicato e presidente da APCEF/RJ, Paulo Matileti. Para o sindicalista, os especuladores estão de olho também nas loterias, no penhor e FGTS.

“Vamos continuar a batalha em defesa da Caixa 100% pública. A

presidenta Dilma precisa cumprir sua promessa de campanha de que iria fortalecer os bancos públicos. Foi também por causa deste compromisso que ela recebeu grande apoio dos bancários e do movimento sindical, o que foi decisivo para a sua vitória numa eleição tão apertada e disputada”, acrescenta Matileti.

Saúde Caixa volta à mesa de negociação em Brasília

No final de janeiro, a Contraf-CUT retomou as negociações sobre o plano Saúde Caixa, em reunião na matriz da empresa, em Brasília. Os representantes dos trabalhadores solicitaram esclarecimentos sobre os números da planilha, pois ela apresentava dados contraditórios com as regras constantes do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Outra questão é o relatório

atuarial, também em desacordo com os interesses dos empregados. As projeções para o futuro considera despesas não assistenciais, o que contraria também os parâmetros do ACT. No parágrafo 2º da cláusula 26ª fica claro que apenas as despesas assistenciais serão custeadas na proporção de 30% para os empregados e 70% para a Caixa. Os demais custos devem ser

suportados 100% pela empresa. Caso esse não fosse o entendimento correto, os resultados do Saúde Caixa se transformariam em deficitários. Há outra inverdade: a Caixa afirmava na época do contingenciamento que o plano de saúde era deficitário nos anos de 2004 a 2007. Os números revelaram o contrário, pois o Saúde Caixa sempre foi superavitário.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – Subsede de Campo Grande: Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:**

Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

SINDICATO 85 ANOS

A resistência armada contra a ditadura militar

Guerrilheiros do Movimento Nacionalista Revolucionário, primeiro movimento armado contra a ditadura militar, são presos pelas forças de repressão do regime, na Serra do Caparaó, em Minas Gerais



Antes de 1964, Leonel Brizola já defendia a resistência armada contra o golpe que depôs João Goulart. Foi criado o Movimento Nacionalista Revolucionário e iniciaram-se contatos com guerrilheiros cubanos. A partir do movimento, formou-se uma guerrilha para atuar na Serra do Caparaó, em Minas Gerais, nos anos 1966 e 1967. O movimento, que contou com o apoio financeiro de Fidel Castro, não obteve sucesso.

A Aliança Libertadora Nacional, dissidência do Partido Comunista Brasileiro (PCB), liderada por Carlos Marighella e Joaquim Câmara Ferreira, realizou um dos principais feitos em conjunto com o Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8): o sequestro do embaixador norte-americano Charles Ewbrick, em 1969. Em nenhum lugar do mundo um embaixador dos EUA havia sido sequestrado. Essa façanha possibilitou aos guerrilheiros negociar a libertação de quinze prisioneiros políticos. Outro

embaixador sequestrado foi o alemão-ocidental Ehrefried Von Hollebem, que resultou na soltura de quarenta presos.

Em 1969, Carlos Marighella foi morto por forças policiais na cidade de São Paulo. As informações sobre seu paradeiro foram conseguidas também através de torturas.

Outros grupos armados também ganharam destaque, como a Vanguarda Popular Revolucionária (VPR), cujo principal nome foi o de Carlos Lamarca. A VPR realizou ações no Vale do Ribeira, em São Paulo, mas teve que enfrentar a perseguição militar na região. Lamarca conseguiu fugir para o Nordeste, mas acabou morto na Bahia, em 1971.

O último foco a ser desmantelado foi a Guerrilha do Araguaia. Desde 1967, militantes do PCdoB (Partido Comunista do Brasil) dirigiram-se para região do Bico do Papagaio, entre os rios Araguaia e Tocantins, onde passaram a travar contato com os camponeses da região, ensinando a eles

cuidados médicos e auxiliando-os na lavoura.

As Forças Armadas passaram a perseguir os guerrilheiros do Araguaia em 1972, quando descobriu a ação do grupo. O desmantelamento ocorreria apenas em 1975, quando uma força especial de paraquedistas foi enviada à região, acabando com a guerrilha.

BANCÁRIOS NA LUTA

Bancários do movimento sindical também participaram de movimentos revolucionários de esquerda que tentaram derrubar o regime militar. O ex-presidente do Sindicato do Rio Aluisio Palhano, assassinado pela ditadura, participou da Vanguarda Popular Revolucionária (VPR), organização formada em 1966 a partir da união dos dissidentes da organização Política Operária (POLOP) com militares remanescentes do Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR).

Bancário é reintegrado pela segunda vez no Itaú Unibanco

O operador de serviços Carlos Roberto da Costa Dourado trabalha no Itaú desde março de 1988. Trabalhador dedicado, contraiu, por conta do exercício repetitivo de suas tarefas, bursite, tendinite, epicondilite e miosite, segundo a confirmação pericial do INSS, que lhe concedeu licença pelo código B-91 – acidente de trabalho.

Mesmo assim o banco o demitiu em 2005. Ficou afastado até 2008. De volta ao trabalho, foi novamente demitido em 2009. Recorreu ao Sindicato, que moveu nova ação contra a iniciativa do banco. Na segunda-



Pela segunda vez, Dourado foi reintegrado mediante ação ajuizada pelo Sindicato

feira (26), a juíza Janice Bastos, da 16ª Vara do Trabalho, concedeu liminar com tutela antecipada em favor da reintegração de Dourado.

“Ao ser demitido, o bancário deve procurar o Sindicato para conhecer melhor seus direitos”, disse a diretora Jô Araújo, que acompanhou a reintegração. Também o diretor da Fetraf RJ/ES Belmar Marchetti manifestou-se: “Através do Departamento Jurídico e da Secretaria de Saúde do Trabalhador, o Sindicato já reintegrou centenas de bancários com LER/Dort. Procure-nos”, disse.

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um aptº Rua São Gabriel, Cachambi, próximo ao Norte Shopping e Nova América, 2 qtºs, um com armário modulado, área de serviços, portão eletrônico, salão de festa e churrasqueira. Tels.: (21) 3461-6319/99953-3929 – Anádia.

Vdo. um aptº 1 qtº, 22m², Teresópolis, Centro, R\$90 mil, direto com o proprietário. Tel.: (21) 99763-2462.

Vdo. uma casa em Petrópolis, bairro plano, muita área verde, sala ampla com lareira, banheiro social, 2 qtºs, dependências, área de serviço, varanda, quintal, área total de 490m², 120m² de área construída, documentação Ok. Há 40 minutos do Rio com nova pista de subida, R\$520 mil. Tel.: (24) 2248-2087 (Andréa).



Imóvel - Aluguel

Alugo para temporada (Carnaval e final de semana) um apartamento em Cabo Frio, 2 qtºs, sala, varanda, 2 banheiros, área de serviço, mobiliado com cama de casal nos dois quartos e micro-ondas. Pacote de dez dias: R\$3.500 (negociável). Tels.: (21) 98897-6567/983479974/99713-4536.

Alugo para temporada uma casa em Araruama, na Praia do Coqueiral, 3 qtºs, mais uma suíte, 2 banheiros, fogão de seis bocas, geladeira, duas TVs, aparelho de som, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22)2665-5628/8174-5533 e (21) 9434-7526 – Adinelson.

Alugo uma cobertura conjugada, com vaga de garagem, no Leme, quarto, sala, cozinha, banheiro e varanda, 37m², R\$2.600, com taxas inclusas. Tel.: 98168-1061 – Rafael.

Alugo uma casa para temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira e ampla área externa coberta. Tels.: 98218-5808/98196-2800, zap (IM34353888) celso2garrido@gmail.com - Celso ou Luciana.

Alugo na Sans Peña casa de vila, 1 quarto, sala, cozinha e banheiro, sem condomínio, R\$ 1.800, com Light e Cedae inclusos no aluguel, entre metrô Saens Peña e S. Francisco Xavier. Tels.: 2284-2545 e 9825-48240 – Márcio ou Eliana.

Alugo um aptº. para temporada, em Cabo Frio, mínimo 3 diárias, a partir de R\$250 dia, 3 qtºs, 2 banheiros, cozinha equipada, sacada, vaga de garagem para 8 pessoas, a duas quadras da praia do Forte. Tels.: 98221-9346 (Clayton), 98166-7043 (Patrícia) e 99323-9696 (Messias).

Alugo uma casa duplex em frente à praia de Maricá para temporada, 2 qtºs, 2 banheiros, piscina e churrasqueira, vaga para 3 carros. Tels.: 99946-2806/98583-1221 – Ana.

Alugo apartamento, quarto e sala na Rua André Cavalcante - Bairro de Fátima. Tel.: 2263-5606.



Carros e Motos

Vendo um Fiat Siena ELX 1.0, 2004/2005, prata, ar, direção, vidros. Apenas 32.000 km. Tel.: 98209-8267 (Adilma).

Vdo. Um Fiat Uno Sporting 1.4, vermelho, 2012, ar, direção, travas, bancos esportivos, painel personalizado, R\$28 mil. Tel.: 98586-6944 (Edith). Ligar a noite.

Vdo. um Fox Prime 2012/2013, manual, top de linha, 16 mil km rodados, único dono, R\$35 mil. Tel.: 98808-2988 – Renan.

Vdo. um Agile 2011 LT, prata, completo, ar, vidros elétricos, direção e trava, alarme, limpador traseiro, computador de bordo e farol automático, R\$23.900. Tel.: 96421-4296 – Gerson.

Vdo. um Gol 1.0 Flex, duas portas, 42.500 km rodados. Tels.: 99847-7864 / 97363-9197 – Alexandre.

Itaú lucra R\$ 20,6 bilhões em 2014, mas continua demitindo em massa

Resultado recorde é 30% superior ao do balanço do ano anterior

O Itaú Unibanco anunciou na terça-feira (3) que encerrou 2014 com um lucro líquido de R\$ 20,6 bilhões, 30,2% acima do resultado de 2013. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido chegou a 24% também em relação ao ano anterior.

Um dos fatores responsáveis pelo estrondoso resultado foi a queda da inadimplência de créditos vencidos há mais de 90 dias. Desde a fusão do Itaú com o Unibanco, o conglomerado apresentou o menor índice anual, passando de 3,7% para 3,1%. O crédito consignado e o crédito imobiliário foram outras carteiras que influenciaram a elevação dos lucros.

DEMISSÕES

O terceiro fator para tanto faturamento está ligado diretamente à eliminação de postos de trabalho. A grande estratégia do Itaú nos últimos anos foi reduzir o índice de eficiência – relação entre custos e receitas. Quanto mais baixo o índice, maior é a eficiência. Em 2014, esse índice ficou em 46,6%, ocorrendo uma melhora de 1,9% no ano.

Apesar disso, o número de empregados da holding do Itaú em dezembro de 2014 caiu para 93.175, uma redução de 2,6% do quadro de pessoal. Ao todo, foram fechados 2.521 postos de trabalho em 12 meses. “Como se pode ver, os fatores decisivos no aumento da lucratividade estão ligados à superexploração do capital – créditos consignado e imobiliário, cujas taxas são bem altas.



O Sindicato continuará realizando protestos e paralisações contra a política de demissões do Itaú

E as demissões, que influem diretamente na redução dos custos. Esta é a política de sustentabilidade do Itaú Unibanco: garante seus lucros astronômicos com o desemprego e o incentivo às desigualdades sociais”, disse a diretora executiva de Imprensa e Comunicação do Sindicato Vera Luiza Xavier.

ANTECIPAÇÃO DA PLR

Desde já, o Sindicato cobra a antecipação

imediate da segunda parcela da participação nos lucros e resultados (PLR) referente a 2014, conforme o acordo assinado com a Fenaban. O banco está com os cofres cheios e não precisa esperar para fazer o crédito no limiar do prazo.

Logo após a divulgação do balanço, a Contraf-CUT enviou ofício à diretoria do banco reivindicando a antecipação do pagamento da segunda parte da PLR.

AGÊNCIA CATETE

Bancária do Banco do Brasil é vítima de racismo

A bancária Sandra Vianna, única mulher afrodescendente entre os quatro caixas do BB da agência Catete, foi humilhada por um cliente, que proferiu palavras racistas. “Essa negra nem devia estar aqui. Tinha que estar varrendo o chão lá fora”, teria insultado a funcionária com muita irritação o cliente por ter de esperar cinco minutos para ser atendido no caixa da unidade. O crime ocorreu no dia 3 de fevereiro. Sandra recebeu todo o apoio dos colegas e dos demais clientes e ligou para a polícia para fazer a denúncia. A polícia acompanhou os dois para o boletim de ocorrência na 10ª Delegacia, em Botafogo. Outros dois funcionários da agência também foram prestar depoimento. A delegada autuou o agressor em flagrante por injúria racial, estipulando fiança para que ele não passasse a noite na cadeia. O processo ficará sob a responsabilidade da delegacia do Catete (9ª DP), que está funcionando no prédio da Polícia Civil, na Rua Gomes Freire.

“Nada justifica o cliente caluniar a bancária.



Racismo é crime e uma prática inaceitável que a sociedade tem de repudiar sempre

Racismo é crime e ele tem que ser punido por essa prática absurda e inaceitável, humilhando a funcionária. A solidariedade e o apoio de bancários e clientes foram fundamentais, pois a sociedade não pode tolerar nenhuma forma de preconceito”, disse a diretora do Sindicato Luciana Vieira.

ESPAÑHOL GULOSO

Lucro cresce no Santander

O Santander divulgou na terça-feira (3) um lucro líquido gerencial de R\$ 5,8 bilhões em 2014. O resultado é 1,8% superior em relação ao ano de 2013. O lucro no quarto trimestre do ano passado foi de R\$ 1,5 bilhão, com alta de 3,9% em relação ao terceiro trimestre do mesmo ano. O resultado obtido no Brasil representou 19% do lucro global, que foi de 5,8 milhões de euros, o que significou um aumento de 39,3% sobre 2013. Só no Reino Unido o banco obteve participação semelhante. Nos demais países foi menor, mostrando mais uma vez a importância do nosso país para os ganhos do banco espanhol.

PLR

Logo após a divulgação do balanço, o Sindicato e a Contraf-CUT cobraram da diretoria do banco a antecipação do pagamento da PLR e do Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS) para os funcionários, o mais breve possível. Conforme a análise do balanço feita pelo Dieese, a holding do Santander encerrou o ano com 49.309 empregados, o que significa uma redução de 312 postos de trabalho em 2014 em relação ao ano anterior